

CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO CURSO TÉCNICO EM LAZER DO IFRJ E DA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA PELO CURRÍCULO REFERÊNCIA¹

¹R.A. Assis e R. C. Nunes²

¹Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia
amanciorod@yahoo.com.br

²Instituto Federal de Santa Catarina
rose@ifsc.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve por o objetivo analisar o modelo curricular proposto pelo Currículo Referência e comparar com o atual modelo curricular adotado pelo Curso Técnico em Lazer do IFRJ. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que realizou uma análise documental, onde foram estudados: a proposta curricular oferecida pelo Currículo Referência, o Plano de Curso do IFRJ, atas de reunião, assim como livros, periódicos, entre outros. O Curso Técnico em Lazer do IFRJ implantou uma nova matriz curricular no ano 2012. É inegável que a proposta do Currículo Referência foi levada em conta, porém o mesmo promoveu diversas atualizações, unindo disciplinas, criando novas ou mesmo modificando nomenclaturas para mais se aproximarem dos conceitos da área do lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo, Lazer, Formação Profissional.

**CURRICULUM AND TRAINING: AN ANALYSIS OF COURSE IN TECHNICAL AND
LEISURE IFRJ MOTHER CURRICULUM CURRICULUM PROPOSAL BY
REFERENCE. / PLAN DE ESTUDIOS Y FORMACIÓN: UN ANÁLISIS DE CURSO
EN TÉCNICA Y OCIO IFRJ CURRICULUM CURRICULUM MADRE PROPUESTA
DE REFERENCIA**

ABSTRACT/RESUMEN

The objective of this research was: analyze the curriculum model proposed by Reference Curriculum and compare with the current curriculum model adopted by the Technical Course in Leisure IFRJ. This was a qualitative research, exploratory, who made a documentary analysis, which analyzed: a proposed curriculum offered by the Curriculum Reference Plan Travel IFRJ, meeting minutes, as well as books, periodicals, among others. The Technical Course in the Leisure IFRJ implemented a new curriculum in 2012, it is undeniable that the proposed Curriculum Reference was taken into account, but even promoted several updates uniting disciplines, modifying or even creating new classifications to be closer to concepts of the leisure area.

KEYWORDS: Curriculum, Leisure, Vocational Training.

¹ Este artigo é síntese da monografia produzida no curso de Especialização em Gestão e Docência em EAD (UFSC), com apoio da SETEC e financiamento do FNDE.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a discussão sobre a temática do lazer vem crescendo consideravelmente nas últimas décadas. Neste sentido, tal fato vem acompanhando um crescimento vertiginoso da indústria do lazer e do entretenimento. Na tentativa de atender a esta demanda, novos espaços de discussão tem se configurado e cursos de formação em variados níveis também tem surgido. Para (SANTOS; ISAYMA, 2011, p. 2) “[...] com a expansão do fenômeno lazer e suas respectivas possibilidades de atuação, surgem os mais diversos cursos de formação para capacitar profissionais do lazer como forma de suprir a demanda do mercado”.

É importante ressaltar que, no Lazer atuam diferentes profissionais de diversas formações, como: Turismo, Pedagogia, Educação Física, Artes, entre outros. Entretanto, aqui, vamos apenas nos referir aos cursos de nível médio profissionalizante, mais especificamente ao Curso Técnico em Lazer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) que, será o objeto deste estudo.

O Curso Técnico em Lazer (CTL) do IFRJ pertence ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer e funciona no Campus Nilo Peçanha que está situado à cidade de Pinheiral, no Estado do Rio de Janeiro. Desde a sua criação, ele é oferecido em parceria com a Rede e-Tec Brasil. A mesma surgiu em 2007 e, segundo o Ministério da Educação MEC (2013), tem como objetivo oferecer à educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

No Brasil, a Educação a Distância tem se tornado um importante instrumento para levar a educação profissional a vários locais e principalmente para as regiões mais distantes, oferecendo novas possibilidades de formação para diferentes públicos.

Foi neste contexto que ocorreu o surgimento do CTL. Até o ano de 2009 ainda não havia na região Sul Fluminense carioca nenhum curso de nível médio, que fosse voltado para a formação de Técnicos em Lazer, ainda que, o município de Pinheiral seja vizinho de dezenas de cidades que possuem um forte potencial turístico e necessariamente carecem de profissionais com esta formação. A região conta com uma considerável rede hoteleira em diversos municípios e distritos como: Vassouras, Valença, Angra dos Reis, Paulo de Frontin, Itatiaia, Penedo, Visconde de Mauá, entre outros; e também possui um campo de trabalho bastante amplo, que necessita de mão de obra crescente. A partir da identificação dessa necessidade, em 2009 o IFRJ foi a primeira instituição a implantar um curso desta natureza e que posteriormente abriu polos em diversas localidades.

O pioneirismo do IFRJ trouxe alguns desafios como a criação de uma grade curricular que pudesse atender as necessidades da área do lazer e também estivesse adequada ao modelo de Educação a Distância adotado pela Rede e-Tec – Brasil. Como o CTL iniciou as suas atividades no ano de 2009, o Currículo Referência² ainda não havia sido divulgado, ou seja, o IFRJ utilizou outras bases para a construção de sua matriz curricular.

² O Currículo Referência para o Sistema Rede e-Tec Brasil, é um documento que foi elaborado por diversos pesquisadores do país e foi coordenado pela UFSC, o documento teve a sua versão preliminar divulgada em 2009. O mesmo oferece uma referência como o próprio nome sugere para a criação de diferentes cursos técnicos.

Neste sentido, de seu surgimento aos dias de hoje, o CTL, a partir da experiência de seus profissionais e das orientações oferecidas pelo currículo referência, implantou uma nova grade curricular no ano de 2012.

Desta forma, com a necessidade de conhecer com mais profundidade as mudanças que foram realizadas pelo IFRJ, surgiu a seguinte pergunta que motivou a realização desta pesquisa: Como a grade curricular proposta pelo Curso Técnico em Lazer do IFRJ se integra ao modelo oferecido pelo Currículo Referência?

Assim, este artigo analisou o modelo curricular proposto pelo Currículo Referência e comparou com o atual modelo curricular adotado pelo Curso Técnico em Lazer do IFRJ. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que realizou uma análise documental.

Investigar o Currículo do Curso Técnico em Lazer do IFRJ e a proposta oferecida pelo Currículo Referência pode contribuir com informações valiosas para os profissionais que estão envolvidos com o curso e poderá fornecer novos olhares, permitindo futuras revisões em ambas às propostas, que proporcionará utilidade para profissionais da área do lazer e também para os interessados neste campo de estudo.

CURRÍCULO E LAZER

Na área da educação o tema currículo vem suscitando grande debate. As discussões sobre este tema envolvem os diferentes níveis de ensino e variados pontos de vista.

O tema currículo carrega certa complexidade pela sua abrangência, pelo aglomerado de assuntos que o compõem, mas vem ganhando cada vez mais importância dentro da área educacional.

O currículo constitui um importante instrumento usado por diferentes sociedades tanto para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis. Em virtude da importância desses processos, a discussão em torno do currículo assume cada vez mais lugar de destaque no conhecimento pedagógico. (MOREIRA, 2008, p. 11)

Na literatura existem diferentes pontos de vista, teorias, enfoques, que tratam de questões acerca do conhecimento, das desigualdades sociais, da organização da escola, entre outros. Existem concepções diversas, entretanto destaca-se que:

O currículo aparece, assim, como o conjunto de objetivos de aprendizagem selecionados que devem dar lugar à criação de experiências apropriadas que tenham efeitos cumulativos avaliáveis, de modo que se possa manter o sistema numa revisão constante, para que nele se operem as oportunas reacomodações (SACRISTÁN, 2000, p. 46)

Neste sentido, o currículo não pode ser visto como algo fixo, cristalizado; ele deve ser moldado pelas circunstâncias e principalmente pelos desafios que vão surgindo dentro da jornada escolar. Um currículo não pode ser visto somente como um conjunto de papéis que trazem consigo os rumos de uma determinada instituição, entende-se que é algo muito mais complexo, que, além das leis e regimentos, deve

levar em conta também a cultura de cada local, as características sociais, que cada aluno traz impregnado nas suas atitudes, na sua forma de pensar.

Na visão de Moreira (2008), para uma melhor compreensão da prática curricular não se pode deixar de falar do conceito de currículo oculto. Na visão do autor, ele ocorre de forma implícita, através das práticas dos professores, dos objetivos da escola, das ações ocorridas no cotidiano educacional.

Por ser o objeto desta pesquisa um curso que funciona no modelo de Educação a Distância, o desafio de se construir um currículo é ainda maior, principalmente dentro de um contexto em que o modelo de escola tradicional vem sofrendo certo desgaste.

Na Educação a Distância as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), levam o aluno e o professor a novo tipo de relação, a comunicação entre ambos passa a ser ampliada em função de novas ferramentas.

As TIC permitem que o espaço da sala de aula seja ampliado, as diversas mídias podem ser utilizadas dentro do processo educativo, o livro dentro deste contexto não está morto, mas não é a única fonte de conhecimento. A internet, neste contexto, permite ao discente usufruir de diferentes contextos e permite ao professor usar novas formas de lidar com o conhecimento.

Na medida em que a EaD vem incorporando os recursos disponíveis na Internet, os professores têm em suas mãos a possibilidade de cativar os estudantes com experiências de aprendizagem que despertem sua curiosidade, motivando-os ao estudo autônomo (OTERO, 2012,p.2)

Entende-se então, que a construção de um modelo curricular para o Curso Técnico em Lazer, que funciona no modelo de educação a distancia tem o desafio de trabalhar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), de forma ampla, a fim de desenvolver as temáticas da área do lazer, dentro de uma visão de totalidade, onde o aluno possa despertar sua capacidade de autonomia, desenvolver inúmeras habilidades, ampliando assim os limites da sala de aula.

O SURGIMENTO DO CURSO TÉCNICO EM LAZER DO IFRJ

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha foi originado com a criação do Colégio Técnico do Posto Zootécnico de Pinheiros, no ano de 1910, o mesmo foi ligado ao ministério da Agricultura. No ano de 1967, ele foi vinculado a Universidade Federal Fluminense, passando neste momento a sua subordinação ao Ministério da Educação, desta forma, entre 1968 e 2008 ele passou a se chamar Colégio Agrícola Nilo Peçanha e, a após esse momento, a escola foi vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro e, mais uma vez, o seu nome foi modificado e hoje é intitulado por Campus Nilo Peçanha – Pinheiral (CANP).

Como o próprio nome sugere e pela sua própria infraestrutura, a escola na maior parte da sua existência, focou os seus cursos para a área de agropecuária, sendo uma referência neste setor dentro do nosso país.

Entretanto, a partir do final da década de 90, a escola iniciou uma reestruturação e ampliou a oferta para novos cursos e, com a criação do Programa e-Tec Brasil em 2007, pelo Ministério da Educação, o CANP criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Foi a partir de pesquisas envolvendo diversas cidades da região Sul

Fluminense do Estado do Rio Janeiro, que a escola então iniciou os preparativos para a implantação de dois novos cursos, que passariam a funcionar pela primeira vez dentro do estabelecimento, no então modelo de Educação a Distância. Nascia assim, o embrião do Curso técnico em Serviços Públicos e do Curso Técnico em Lazer do IFRJ.

O Curso Técnico em Lazer do IFRJ foi selecionado e publicado no Diário Oficial da União pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) e Secretaria de Educação Profissional (SETEC) em 4 de julho de 2008, mas teve seu início efetivo em 2009 nos polos de apoio presencial.

De acordo com dados do Plano de Curso (2008), no início somente cinco municípios se candidataram para ser polo de apoio presencial, e são eles: Campos dos Goytazes, Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin, Resende e São José Do Vale do Rio Preto. Entretanto, ainda segundo o mesmo documento por questões operacionais e estratégicas, o CANP Pinheiral somente iniciou a atuação nas seguintes cidades: Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin, São José do Vale do Rio Preto e Resende. Porém no ano de 2009, foram acrescentadas as cidades: Barra Mansa e Volta Redonda.

Com o sucesso da implantação do CTL já no ano de 2010 foram adicionados os municípios de Porto Real, Rio Claro, Pirai e Rio de Janeiro (Complexo do Alemão) e, em 2011 Rio das Flores também passou a oferecer o curso.

Ao longo destes anos o curso passou por uma única mudança na sua estrutura curricular, que foi implantada no início de 2012.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM LAZER DO IFRJ

No ano de 2011 a coordenação geral do Núcleo de Educação a distância acenou a possibilidade de se apresentar ao Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico do IFRJ (CAET) algumas mudanças necessárias, tanto na matriz curricular como no regime didático dos cursos, isso em função de outros cursos estarem iniciando um processo parecido e no regulamento institucional modificações desta natureza só podem ocorrer após a aprovação realizada pelo referido conselho. Neste sentido, esta foi a oportunidade necessária para tentar aprovar algumas mudanças e incorporar necessidades que foram percebidas ao longo dos anos, assim como atualizar a matriz do curso utilizando como base o Currículo Referência, ressalta-se que até o momento o mesmo ainda não havia sido aplicado.

A distribuição das disciplinas sofreu grandes alterações, principalmente aquelas mais específicas e que permitiam atividades práticas, que foram distribuídas em outros trimestres para tentar tornar o curso mais dinâmico.

Como exemplo, cita-se o último trimestre que antes era composto da seguinte forma: Marketing e Serviços de Lazer, Gerenciamento de Organizações do Terceiro Setor e Planejamento e Gerenciamento de Eventos. Após a implantação do novo modelo curricular, o último trimestre apresentou-se desta forma: Atividades Práticas no Meio Ambiente, Eventos de Lazer e Empreendedorismo. Com esta modificação, o CTL deixou de ter módulos nominais, o que ocorria antes da mudança.

No entendimento do grupo que participou da montagem da nova grade curricular era necessário extinguir e unir algumas disciplinas e, principalmente acrescentar outras propostas pelo Currículo Referência. Em razão disto a carga horária total saltou

de 810 horas + 100 horas de estágio para 855 horas + 200 horas de estágio.(IFRJ, 2011).

Após a concretização da proposta a nova matriz curricular do CTL foi aprovada pelo CAET em 23 de novembro de 2011 e funciona até os dias de hoje. Para mais detalhes observar a Tabela 1.

Tabela 1. Matriz Curricular do Curso Técnico em Lazer do IFRJ 2012.

Disciplinas	Carga Horária
1 - Ambientação em Educação a Distância	45
2 - Português para fins específicos	45
3 - Informática Aplicada	45
4 - Espanhol para fins específicos	45
5 - Cultura e Lazer	45
6 - História da Recreação e do Lazer	60
7 - Psicologia das Relações Humanas	45
8 - Inglês para fins específicos	30
9 - Linguagem Artística	30
10 - Lazer, Saúde e Qualidade de Vida	45
11 - Prevenção de Acidentes nas Atividades de Lazer	30
12 - Atividades Corporais, lazer e Ludicidade	60
13 - Atividades Recreativas de Lazer	60
14 - Hospitalidade no Contexto do Lazer	45
15 - Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	60
16 - Meio Ambiente e Lazer	60
17 - Atividades Práticas no Meio Ambiente	60
18 - Eventos de Lazer	30
19 - Empreendedorismo	30
Carga Horária Total	855

Fonte: (IFRJ, 2011)

A PROPOSTA DO CURRÍCULO REFERÊNCIA

O Currículo Referência, conforme mencionado, teve sua versão preliminar divulgada em 2010. “A elaboração da matriz curricular de referência desenvolveu-se compartilhadamente, em processo de construção coletiva, pelos atores envolvidos

diretamente na gestão dos cursos – os coordenadores e professores do Sistema e – Tec Brasil (CATAPAN; KASSICK; OTERO, 2010, p. 7).

Após a exposição da versão preliminar foi aberto à proposta para que todos pudessem contribuir, as sugestões apresentadas foram organizadas, o que resultou em uma nova publicação intitulada: Currículo Referência para o Sistema e - Tec Brasil – Versão final (CATAPAN; KASSICK; OTERO, 2010).

A construção de nova matriz curricular segundo os autores foi em decorrência do perfil profissional que estava estabelecido e no projeto dos cursos que foram analisados, assim procurou-se refletir sobre as ementas, disciplinas e as competências atitudinais, cognitivas, procedimentais e operacionais.

Com estas propostas o Currículo Referência estabeleceu uma nova identidade para o Sistema e -Tec Brasil, realizando uma maior integração entre os cursos e seus eixos.

De acordo com o (CATAPAN; KASSICK; OTERO, 2010), na primeira análise da pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa em Análises Curriculares GTMC / UFSC foram identificados 165 cursos e 2.801 disciplinas, que depois desta integração foram reduzidos para 47 e 1036 respectivamente, ou seja, uma mudança significativa.

A construção do Currículo Referência possibilitou maior integração dentro do próprio sistema e dentro de cada eixo tecnológico. Para (CATAPAN; KASSICK; OTERO, 2010), houve uma integração total em todos os eixos da ordem de 20%, de 15% entre os cursos no mesmo eixo e 56% de ementas específicas dos cursos.

Desta forma, o Currículo Referência em sua versão final apresentou 53 cursos no total, distribuídos nos seguintes eixos tecnológicos: Apoio Educacional, Ambiente, Saúde e Segurança, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Industrial, Recursos Naturais e também o Proeja.

Como no ano de 2012 foi realizado uma atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a versão final do Currículo Referência possui algumas nomenclaturas que já sofreram mudanças, como é o caso do eixo curricular Hospitalidade e lazer, que passou a se chamar Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Seria importante descrever alguns detalhes apresentados em cada eixo tecnológico e nos diversos cursos descritos pelo Currículo Referência, porém fugiria ao escopo deste trabalho, por este motivo apresenta-se abaixo informações que possuem uma relação maior com o objeto desta pesquisa.

Assim, em relação ao Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer ele compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação (CATAPAN; KASSICK; OTERO, 2010),

O eixo Hospitalidade e Lazer é composto pelos seguintes cursos: Técnico em Eventos, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem e por último Técnico em Lazer.

Em cada um dos cursos descritos pelo Currículo Referência consta de forma detalhada: Perfil Técnico Profissional, Competência Comportamental – Atitudinal, Competência Técnica– Cognitiva. Além destas informações também constam habilidades, bases tecnológicas e as ementas de todas as disciplinas. Acredita-se que todos estes dados servem para apoiar de forma consistente instituições que desejam abrir cursos tanto dentro da Rede e-Tec Brasil como também fora da Rede.

No que diz respeito ao Curso Técnico em Lazer o Currículo Referência o descreve da seguinte forma:

O Curso Técnico em Lazer tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio para organizar e executar atividades de lazer, recreação e animação sociocultural para as diversas faixas etárias, segmentos e programas sociais, tendo em vista a inclusão através de formação de grupos de lazer, organizados a partir do interesses das comunidades, podendo atuar em diferentes tipologias de hotéis, parques de visitação, locais turísticos e outros espaços e formas de lazer. (SOARES, 2011, p.1).

Para Soares (2011), a elaboração da matriz de referencia se utilizou de metodologias que se fundamentam num projeto pedagógico que valoriza o sabersaber, o saber-ser, o saber fazer e o saber-conviver na formação de cidadãos críticos, criativos, éticos e competentes.

A Matriz Curricular de Referência que foi construída para o C.T.L., de acordo com Soares (2011), soma 880 horas, distribuídas em 23 disciplinas, das quais 09 integram o curso nos demais eixos, 01 integra o curso no próprio eixo e 13 são de natureza específica do curso.

Apresenta-se a seguir a proposta do currículo Referência:

Tabela 2 - Matriz Curricular Proposta pelo Currículo Referência para o Curso Técnico em Lazer

Disciplinas	Carga Horária
1 - Ambientação em Educação a Distância	45
2- Atividades Práticas no Meio Ambiente	45
3 - Atividades de Lazer na Natureza	45
4 - Atividades Recreativas e de Lazer	45
5 - Cultura e lazer	30
6 - Desenvolvendo Lideranças	30
7 - Educação Física e Lazer	45
8 - Empreendedorismo	30
9 - Espanhol Aplicado	45
10 - Ética Profissional	30
11 - Festas Recreativas	45

12 - Inglês Aplicado	45
13 - Introdução à Informática	45
14 - Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	30
15 - Lazer, Saúde e Qualidade de Vida	30
16 - Linguagem Artística	30
17 - Ludicidade como Instrumento Pedagógico	45
18 - Marketing	30
19 - Português Instrumental	45
20 - Prevenção de Acidentes nas Atividades de Lazer	45
21 - Relações Humanas	30
22 - Sociologia do Lazer	30
23 - Teoria Geral do Turismo	40
Carga Horária Total:	880

Fonte: (SOARES, 2011) Legenda:

Integração de Todos os Eixos do Sistema e-Tec Brasil / Integração de Eixos do Sistema e-Tec Brasil / Integração do Curso no Eixo / Específicas do Curso

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que realizou uma análise documental. Para Minayo; Sanches (1998), os estudos qualitativos tratam de questões muito particulares e preocupa-se em geral com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

Já a pesquisa exploratória de acordo com Gil (1989), é desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Por outro lado, também pode-se dizer que:

A pesquisa documental assemelha-se a muito a pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GIL, 1991, p. 51)

Assim, para realizar a análise do Currículo do Curso Técnico em Lazer do IFRJ e da Matriz proposta pelo currículo Referência foram investigados diversos documentos,

como: as duas versões do Plano de Curso Técnico em Lazer do IFRJ elaboradas em 2008 e 2012, atas de reuniões, o Currículo Referência, livros, periódicos, etc.

RESULTADOS COMPARAÇÕES ENTRE O CURSO TÉCNICO EM LAZER DO IFRJ E O CURRÍCULO REFERÊNCIA

A comparação da matriz atual do CTL com a matriz referência é possível perceber algumas diferenças. A carga horária utilizada hoje pelo CTL é de 855 horas distribuídas em 19 disciplinas e mais 200 horas de estágio. Já a matriz referência preconiza uma carga horária total de 880 horas oferecidas em 23 disciplinas.

Das 23 disciplinas³ que foram sugeridas pelo Currículo Referência, o CTL não aplicou o mesmo na íntegra, foram feitas algumas modificações, conteúdos foram incorporados, nomes foram alterados em função de adequar mais aos conceitos da Área do Lazer e também acolher algumas necessidades que a experiência de funcionamento do curso apontou. Apresenta-se o detalhamento destas modificações:

Das 13 Disciplinas específicas: Atividades de Lazer na Natureza, Atividades Recreativas e de Lazer, Atividades Práticas no Meio Ambiente, Cultura e lazer, Desenvolvendo Lideranças, Educação Física e Lazer, Festas Recreativas, Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Lazer, Saúde e Qualidade de Vida, Linguagem Artística, Ludicidade como Instrumento Pedagógico, Prevenção de Acidentes nas Atividades de Lazer e Sociologia do Lazer foram retiradas 6, ou seja, somente 7 disciplinas foram utilizadas na matriz que foi implantada pelo CTL em 2012.

Foram suprimidas as seguintes disciplinas: 1- Atividades de Lazer na Natureza, 2- Desenvolvendo Lideranças, 3- Educação Física e Lazer, 4- Ludicidade como Instrumento Pedagógico, 5- Sociologia do Lazer, 6- Festas Recreativas.

Das 7 disciplinas que se repetiam em outros eixos: Empreendedorismo, Espanhol Aplicado, Ética Profissional, Inglês Aplicado, Introdução à Informática, Marketing e Relações Humanas, apenas a primeira foi mantida, porém passou por alterações na ementa. Já as disciplinas de, Português Instrumental e Inglês Aplicado, suas ementas não foram alteradas, mas seus nomes foram modificados para Português para Fins Específicos e Inglês para Fins Específicos. A disciplina de Espanhol Aplicado teve modificações na ementa e também em sua nomenclatura, passando para Espanhol para Fins Específicos, as demais tiveram os seus conteúdos incorporados em outras disciplinas.

A disciplina Teoria Geral do Turismo, que era a única que se repetia dentro do mesmo eixo teve a sua ementa atualizada e passou a se chamar Hospitalidade no Contexto do Lazer.

A única disciplina que se repetia em todos os eixos Ambientação em Educação a Distância foi totalmente preservada.

Cabe enfatizar que algumas mudanças não foram planejadas pela equipe do Núcleo de Educação a Distância que apresentou a proposta ao Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico do IFRJ, porém diversas manifestações ocorreram e algumas disciplinas sofreram alterações em razão de alguns pronunciamentos de especialistas e, coube à equipe acatar o posicionamento do conselho, que é soberano em suas decisões.

³ Para maiores informações rever a tabela 2.

Dentre as mudanças que foram implantadas pelo CTL em sua nova grade curricular, algumas disciplinas foram criadas, seja para contemplar conteúdos que foram esquecidos ou mesmo para agrupar disciplinas que foram extintas, mas que tinham matérias importantes para a formação profissional do discente. São elas: História da Recreação e do Lazer, Psicologia das Relações Humanas, Atividades Corporais, Lazer e Ludicidade, Hospitalidade no Contexto do Lazer, Meio Ambiente e Lazer e Eventos de Lazer.

As bases tecnológicas que fundamentam as propostas do Currículo Referência são: 1. Modalidade de Educação a Distância (EaR), 2. Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), 3. Sistemas operacionais, 4. Aplicativos, 6. Técnicas e ferramentas de comunicação, 7. Leitura, interpretação e redação de textos, 8. Redação Técnica, 9. Línguas estrangeiras, Técnicas de pesquisa, 10. Organização de Roteiros e itinerários, 11. Serviços e produtos turísticos, 12. Liderança, 13. Legislação aplicável à área, 14. Primeiros socorros, 15. Recepção e governança de eventos, 16. Expressão Corporal, 17. Educação Ambiental, 18. Técnicas de animação de grupos, 19. Lazer e saúde, 20. Movimentos turísticos, 21. Normas e procedimentos legais específicos da área, 22. Comportamento do consumidor de serviços, 23. Empreendedorismo, 24. Psicologia das relações interpessoais e 25. Necessidades especiais.

Das 25 bases tecnológicas que fundamentam o Currículo Referência, o CTL somente não utilizou as seguintes: Psicologia das relações humanas, Necessidades especiais, Comportamento do Consumidor de serviços, Normas e procedimentos legais e específicos, Movimentos turísticos e empreendedorismo, porém adicionou: Cultura e Lazer, Aspectos Históricos da Recreação e Lazer e modificou Expressão corporal para Expressão corporal, jogos e ludicidade.

Da mesma forma que o Currículo Referência o CTL apresenta competência Comportamental-Atitudinal e Competência Técnica Cognitiva. Após análise foi possível verificar que todas as competências descritas pelo CTL constam no currículo Referência.

Após as análises, foi possível perceber que a Matriz Referência teve grande influência na construção do currículo do Curso Técnico em Lazer do IFRJ, porém diversas mudanças foram realizadas. Um currículo retrata também um pouco da história de seu tempo e, neste caso ele carrega um pouco da experiência, dos problemas e soluções que foram vivenciadas pela instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Técnico em Lazer do IFRJ fez inúmeras mudanças na sua matriz curricular. É inegável que a proposta do Currículo Referência foi levada em conta, porém novas disciplinas específicas foram criadas e, trouxeram conteúdos que não foram contemplados pela matriz referência como História da Recreação e do Lazer, entre outras.

Assim, percebe-se que as disciplinas e conteúdos propostos pela Matriz Referência, foram absorvidos por outras criadas pelo CTL, também houve mudança na carga horária, principalmente para adequar ao modelo didático vigente do curso.

Entretanto, as mudanças realizadas pelo CTL se baseiam na experiência de funcionamento das aulas, assim como dos atores que estavam envolvidos com a rotina da instituição.

Algumas disciplinas, tanto específicas ou não, passaram por atualizações para serem implantadas pelo CTL. Sugere-se que, caso haja uma atualização do Currículo Referência seria interessante contar com um número maior de especialistas com experiência comprovada na área do lazer, assim como, levantar as vivências acumuladas pelo CTL do IFRJ e de outros cursos que tenham adotado a matriz do Currículo Referência, pois estas informações podem ser significativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATAPAN, Araci Hack et al (Org.). Currículo Referência para o Sistema E_TEC Brasil: Uma construção coletiva. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. 510 p.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 207 p.

INTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico. Rio de Janeiro. 2011.

INTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. Memória de Reunião 09 de Agosto de 2011. Núcleo de Educação a Distância. Pinheiral. 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. Plano de Curso Técnico em Lazer. Núcleo de Educação a Distância. Pinheiral. 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. Plano de Curso Técnico em Lazer. Núcleo de Educação a Distância. Pinheiral. 2011.

MINAYO, Maria Cecilia; Snção esta nas referenciasANCHES, Odécio. QuantitativoQualaitativo: oposição ou complementaridade?. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p.239-262, Não é um mês valido! 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci_arttext>. Acesso em: 08 out. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Legislação. In: Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos>. Acesso em 02 dez. 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio. Currículo, Utopia e Pós Modernidade. In: MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). Currículo: Questões Atuais. 14. ed. Campinas: Papirus, 1997. p. 1-147. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 352 p.

SANTOS, Carla Augusta Nogueira Lima e; ISAYAMA, Helder Ferreira. Formação Profissional e Currículo: o curso técnico em lazer do centro de educação profissional do amapá. In: XVII CONBRACE, 17., 2011, Porto Alegre. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte Porto Alegre. Porto Alegre: Cbce, 2011. p. 1 - 13. Disponível em: <http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/paper/view/3471/1453>. Acesso em: 29 mar. 2013.

SOARES, Reginaldo Ribeiro. Curso Técnico em Lazer. In: CATAPAN, Araci Hack; KASSICK, Clóvis Nicanor; OTERO, Walter Ruben Iriondo (Org.). Currículo Referência para o Sistema e_Tec Brasil: Um construção coletiva. Florianópolis: Pceadis / Cnpq, 2011. p. 1/2.

OTERO, Walter Ruben Iriondo. O CURRÍCULO SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA ABED, 18., 2012, Pelotas. Anais... . Pelotas: Abed, 2012. p. 1 - 10. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/13x.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2013.